

INCLUSÃO DE ADOLESCENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E DE ANSIEDADE NA PERSPECTIVA ACADÊMICA NO ENSINO MÉDIO

Bolsistas: Arthur Machado Santos Sesconi, Mariana Torres Fernandes da Costa, Paula Nunes.

Orientadora: Angela Maria Bittencourt Fernandes da Silva
angela.silva@ifrj.edu.br

Este projeto teve como propósito promover o bem-estar emocional, social e funcional de adolescentes, por meio de suporte terapêutico, educacional e familiar. Foram investigados os desafios e estratégias de inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) no ensino médio técnico, dentro do ambiente escolar, com o objetivo de identificar práticas que favoreçam seu progresso acadêmico e social. A iniciativa concentrou-se na melhoria da qualidade de vida e no fortalecimento da rede de apoio, visando ampliar a integração e o suporte no processo educacional. As ações foram organizadas em dois eixos principais: 1. Educação e Formação – Realizadas por meio de lives quinzenais no Instagram, abertas à comunidade escolar, abordando temas como ansiedade, autismo, adaptação e inclusão. Essas transmissões promoveram a disseminação de conhecimento e estimularam debates sobre os assuntos tratados, envolvendo alunos, profissionais da educação, familiares e membros da comunidade. 2. Atendimento – Foi criado um espaço sensorial voltado aos estudantes, com a finalidade de auxiliar na regulação das experiências sensoriais. Essa abordagem buscou melhorar o desempenho em atividades lúdicas e facilitar a interação social, oferecendo um ambiente acolhedor para a regulação emocional e social. Os resultados indicaram efeitos positivos no desenvolvimento socioemocional dos adolescentes, ampliando a inclusão e a convivência tanto na escola quanto em casa. Em conclusão, o projeto não apenas proporcionou apoio direto aos jovens com TEA e TAG, como também modificou a percepção coletiva sobre diversidade e inclusão no campus. Ao incentivar a aceitação e a implementação de práticas inclusivas, a iniciativa colaborou para a construção de um espaço acadêmico mais equitativo, onde as diferenças foram reconhecidas e valorizadas. A continuidade dessas ações é fundamental para assegurar que todos os jovens, independentemente de suas especificidades, possam alcançar seu pleno potencial em ambientes que respeitem suas necessidades e promovam sua inclusão.

Autor do resumo: Arthur Machado Santos Sesconi

Palavras-chave: acolhimento; inclusão escolar; transtorno do espectro autista e de ansiedade; regulação sensorial;

Área de conhecimento: Ciências da Saúde; Ensino

Financiamento: IFRJ

